

Período Regencial (1831-1840)

Prof. Chico
História

Principais tendências políticas

- Restauradores (Caramurus)

Retorno de Dom Pedro I

- Liberais Moderados (Chimangos)

Manutenção da ordem vigente.
Centralização moderada

- Liberais Exaltados (Jurujubas ou Farroupilhas) Descentralização política, Federalismo e República (radicais)

Regressistas ou
Conservadores

Progressistas ou
Liberais

Avanço liberal – 1831/35

REG. TRINA PROVISÓRIA

- Durante as férias do Congresso
- Readmissão do ministério Brasileiro
- Anistia de presos políticos
- Poder Moderador suspenso

REG. TRINA PERMANENTE

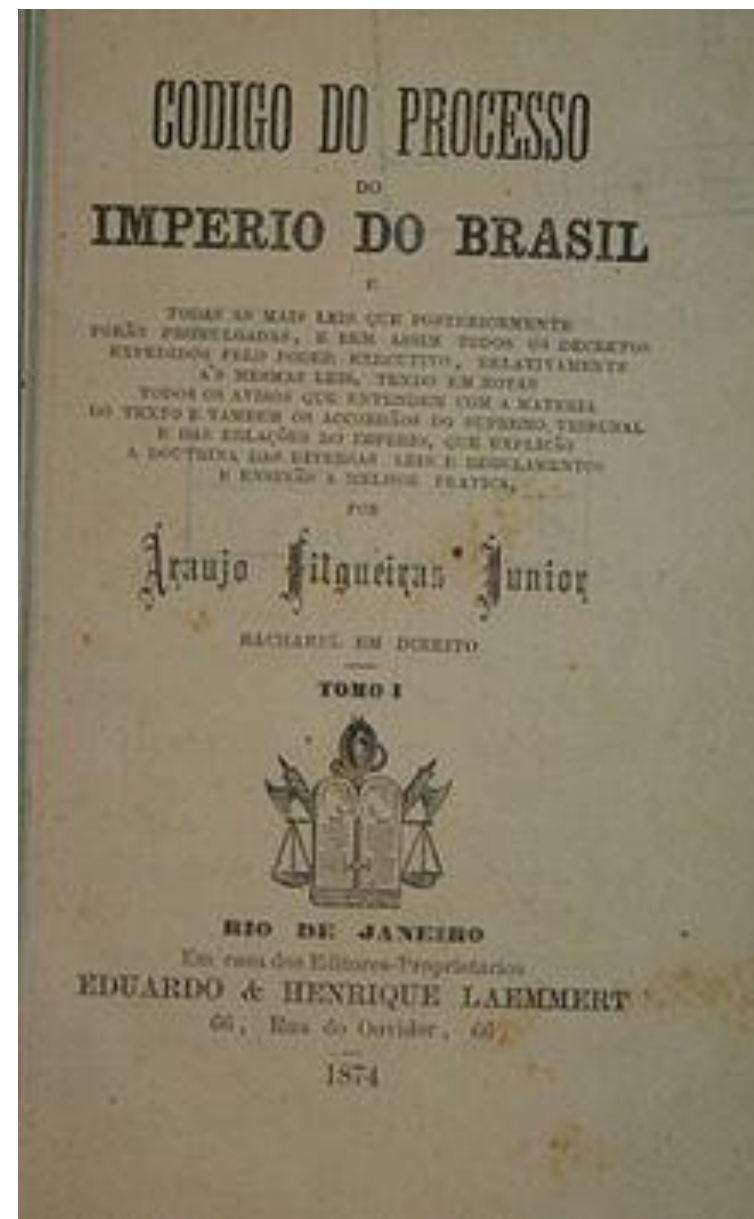
- 1831/1835
- João Bráulio Muniz
- José da Costa de Carvalho
- Francisco de Lima e Silva
- Padre Feijó: Min. Justiça



- 1831 - Criação da **Guarda Nacional: Milícias locais** comandadas pelos Coronéis, geralmente latifundiários.



- 1832 – Código de Processo Criminal:
- Descentralização da justiça
- **Juízes de Paz:** Grande poder local



1834 – Ato Adicional:

- Fim do Conselho de Estado
- Assembleias legislativas provinciais
- Município neutro do Rio de Janeiro
- Regência una, eletiva e temporária

Regência una do padre Feijó – 1835/1837

- Muitas revoltas provinciais se iniciando
- Feijó Progressista (liberal)
- Congresso Regressista (Conservador)
- Crise política e renúncia



REGÊNCIA UNA DE ARAÚJO LIMA(1837-40)

- Lei Interpretativa do Ato Adicional(1840)
 - Províncias perdem autonomia
- ↓
- Centralização na política e Justiça
 - Revoltas Continuam e se ampliam



Pedro de Araújo Lima, Marquês de Olinda.

-
- Liberais(progressistas) criaram o **CLUBE DA MAIORIDADE**
 - Crescimento das revoltas provinciais faz com que a ideia ganhe adeptos – “Solucionar a crise”
 - 23/07/1840 – Golpe da Maioridade: D. Pedro II é declarado maior – 14 anos



Hit's do Chico: Período Regencial

E Dom Pedro abdicou, e a Regência então começou. Trina provisória iniciou e a permanente chegou.

Avanço liberal, Código Criminal, a Guarda Nacional e o Ato Adicional: Assembleia Provincial, Fim Conselho de Estado, Rio de Janeiro é neutro, Regência Una e tal.

Veio então o Regente Feijó, renunciou porque estava só. Araújo Lima chegou, regresso Conservador. Lei Interpretativa, do Ato adicional, centralizou justiça e o poder geral. E os liberais, um golpe vão fazer, é a maioria: Pedrinho no poder.

OBRIGADO!